

# Sindicato no Grito dos Excluídos

página 5

jornal do

# UNIFICADOS

Sindicato Químicos Unificados de Campinas, Osasco, Vinhedo e Regiões

www.quimicosunificados.com.br

nº 49 setembro de 2011



Na Amanco, greve dia 05/09 por jornada de trabalho

**NAS FÁBRICAS:** Mobilizações já garantem aumento real

página 3



Manifestante pedem penalização de empresas poluidoras

**MANTOVANI:** Unificados participa de ato por recuperação da área

página 7



Londres: Policiais e manifestantes em confronto

**ENTREVISTA:** Crise chega na Inglaterra e povo vai às ruas

páginas 7 e 8

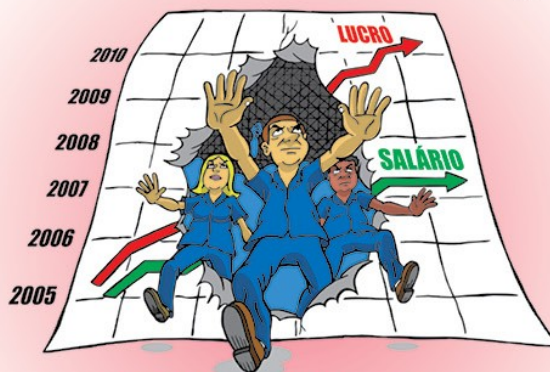
## Campanha Salarial 2011

### Assembleias nos dias 23 e 25/09

# Químicos

Campanha salarial 2011

6% de aumento real já



Piso Salarial de R\$ 1.200,00

PLR de R\$ 1.200,00

Redução da jornada de trabalho, sem redução de salário

Direito à Organização no Local de Trabalho

**FETQUIM**  
CUT   Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico da CUT no Estado de São Paulo

páginas 4 e 5

## Sinal dos tempos

Apesar de ainda estar longe de seu final, 2011 já pode ser considerado um ano marcado por surpresas e transformações em escala global. Alterações importantes ocorreram nos quatro cantos do mundo e podem influenciar diretamente na vida dos trabalhadores.

O ano começou com os desdobramentos do movimento conhecido como Primavera Árabe, organizado por jovens cansados de governos totalitários e centralizadores, que há décadas governavam seus países em benefício próprio.

Na Europa, jovens, em sua grande maioria desempregados, e trabalhadores foram às ruas para protestar contra as medidas neoliberais de austeridade fiscal impostas para controlar a crise do capitalismo.

No Brasil, diversas categorias profissionais se mobilizaram e lutaram por melhores condições de trabalho e vida. Um grande exemplo foram os Bombeiros do Rio de Janeiro, que mesmo após atos de bravura nas recentes catástrofes naturais ocorridas no estado foram humilhados e chamados

de safados pelo governador Sérgio Cabral.

O Unificados realizou uma campanha vitoriosa no setor farmacêutico e mobilizou trabalhadores em diversas fábricas, entre elas: Pfizer, EMS, Medley/Sanofi-Aventis, Eurofarma, Chiesl.

Além disso, o sindicato apoiou ativamente movimentos de outras classes de trabalhadores, como os Servidores Municipais de Osasco. A participação do Unificados também foi fundamental na cassação do mandato do prefeito de Campinas, Dr. Hélio, afundado em denúncias de corrupção.

No segundo semestre, o sindicato concentrará suas forças na campanha salarial setor químico. A campanha, inclusive, já teve seu pontapé inicial, com o encontro de base ocorrido no dia 4 de setembro.

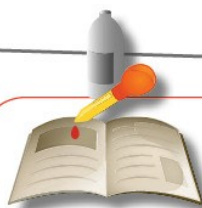
Os bons ventos de 2011 mostram que com mobilização e luta muitas conquistas foram alcançadas por trabalhadores e lutadores ao redor do mundo. Agora, é a vez dos químicos acompanharem o sinal e irem à luta!

A diretoria

## EXPEDIENTE



**Jornal do UNIFICADOS** é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares de Campinas, Osasco, Vinhedo e Região. **Telefones:** Campinas (19) 3735.4900; Hortolândia (19) 3887.0852; Paulínia (19) 3874.1911; Sumaré (19) 3873.2517; Valinhos (19) 3871.1278; Osasco (11) 3608.5411; Barueri (11) 4198.1387, fone/fax: (11) 4198.7896; Cajamar (11) 4447.4172; Cotia: (11) 4703.6972 e (11) 4703.5906 (fax); São Roque (11) 4712.1657 e 4712.8542; Vinhedo (19) 3886.6264. **E-mail:** Campinas: quimicosunificados@quimicosunificados.com.br; Osasco: imprensaosasco@quimicosunificados.com.br; Vinhedo: sindibase@uol.com.br **Página na internet:** www.quimicosunificados.com.br **Impressão:** Editora Z (19) 3471.2700. **Tragem:** 30 mil exemplares.



## Dose certa

Shell/Basf

A Shell Brasil e a Basf S.A. foram cobradas pelo Ministério do Trabalho para que deem início, ainda neste mês de setembro, ao cumprimento da condenação que sofreram em julgamento realizado em agosto de 2010. Entre outras coisas, as duas empresas terão que arcar com a compra de um terreno e a construção de um hospital para a cidade de Paulínia.

Criminalização do MST

O Intervozes, coletivo que busca a democratização da mídia no Brasil, lançou no dia 24 de agosto os resultados de uma pesquisa que analisa a cobertura da mídia sobre o MST durante a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPI) de 2010. A criminalização do movimento foi comprovada após a leitura de cerca de 300 matérias sobre o MST em TV, jornal impresso e revistas. Algumas das estratégias utilizadas são o uso de termos negativos, pouca relevância dada às bandeiras do movimento e exclusão do MST como fonte.

Insegurança

Em julho, um trabalhador sofreu uma grave acidente na Adelbras, localizada em Vinhedo. Ele teve a mão mutilada pela máquina que operava. Uma fiscalização do ministério do trabalho de Campinas constatou que o botão de emergência do equipamento não estava funcionando. Além disso, a empresa demorou 20 dias para abrir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), e não 24 horas como determina a legislação. Situação que já havia ocorrido em 2008, quando a empresa demorou 30 dias para abrir a CAT de outro trabalhador gravemente acidentado.

Dominó da corrupção

Primeiro caiu Antônio Palocci, ex-ministro da Casa Civil, depois, como dominó, foram os ministros dos Transportes, da Defesa, do Turismo e da Agricultura. E muitos outros funcionários de alto escalão ligados a estes ministérios. Quase todos foram demitidos após denúncias de corrupção. A exceção é Nelson Jobim, da Defesa, que saiu por falar mal de outros membros

do governo Dilma.

Absurdo!

No Chile, estudantes protestam há mais de dois meses pela gratuidade do ensino superior. No final de agosto, eles se uniram a grevistas do setor de mineração, que querem evitar a privatização da Codelco, a estatal do cobre, numa paralisação de dois dias que contou com a participação de mais de 100 mil pessoas e terminou com aproximadamente 1.400 detidos, 200 feridos e um adolescente morto pela polícia.

Documentário

Um documentário produzido por alunos do Centro Universitário (UNIFLU/FAFIC) de Campos (RJ) mostra a dura realidade enfrentada por camponeses de São João da Barra, região Norte do estado do Rio de Janeiro. Eles estão sendo expulsos de suas terras para a construção dos estaleiros do Porto do Açu, um dos maiores empreendimentos de Eike Batista, dono da maior fortuna do Brasil e o 8º homem mais rico do mundo. O projeto é orçado em pelo menos 1 bilhão de dólares.

Conta alta

Segundo dados do site Contas Abertas, a Independência do Brasil será comemorada com o tradicional desfile na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Neste ano, segundo nota de empenho emitida no dia 2 de agosto, o evento custará R\$ 900 mil aos cofres públicos.



Policiais durante desocupação "terra arrasada", em Americana

## Frase

*"Colocam em xeque os valores que estão sendo priorizados, seja na distribuição de riquezas, seja nas condições de representação. Vai ser preciso reinventar a democracia, para não perdê-la".*

**Marcelo Semer** juiz de Direito em São Paulo e escritor, falando sobre a crise na Inglaterra em entrevista para esta edição do **Jornal do Unificados**.

FIQUE ATENTO

A subseção de Sumaré está com nova localização. Endereço: Rua Antônio Pereira de Camargo, Sumaré, São Paulo - Cep: 13170-030 Telefone: (019) 3873.2517.

# Greve traz 5% real na Unipac

**Em Paulínia, três dias de paralisação garantem aumento real nos salários**

da Regional Campinas

Um aumento real desde já de 5% (não é antecipação) nos salários foi uma das conquistas das apro-



Greve na Unipac, em Paulínia, de 9 a 12 de agosto

ximadamente 30 trabalhadoras e trabalhadores da Unipac Embalagens Ltda., em Paulínia, em uma greve que fizeram de 9 a 12 de agosto.

Desde 23 de maio os trabalhadores haviam protocolado uma pauta de reivindicações na empresa, que fazia promessas mas nada implantava efetivamente.

Com a paralisação, estas foram as conquistas: a) 5% de aumento real já nos salários; b) tíquete de R\$ 200,00 mensais; c) regularização das refeições; e, d) fim do assédio moral.



Luis Carlos José Cardoso, dirigente do Unificados

## Faleceu Cardoso, Dirigente do Unificados

Faleceu na manhã de 03/09/11 o companheiro Luis Carlos José Cardoso, dirigente da Regional Campinas do Sindicato Químicos Unificados e coordenador da subseção de Sumaré.

Cardoso tinha 53 anos, deixa esposa e um filho. Era dirigente sindical desde 2005. Ele trabalhava na Amanco, em Sumaré.

O sepultamento foi no Cemitério da Saudade, em Campinas.

No encontro de base para a campanha salarial 2011, realizado dia 04/09 em Cajamar, foi feita uma homenagem a Cardoso.

## Enpla garante 5% antecipados

da Regional Osasco

Após mobilização, os trabalhadores da Enpla Industrial Ltda, em Osasco, conquistaram 5% de antecipação da reposição salarial para quem recebe até R\$ 1.500,00. Isso significa que se o trabalhador recebe R\$1.000,00, a reposição fica em R\$ 50,00 por mês e totaliza R\$ 200,00 até a data base da categoria, em 01 de novembro.

Como o Jornal do Unificados já mostrou, devido ao aumento da inflação dos últimos meses os salários acumularam uma perda de 5,3% desde novembro de 2010 (última data base) até junho de 2011.

Com a antecipação da reposição salarial, os trabalhadores da Enpla lutarão por um aumento real durante a campanha salarial 2011 e pela solução de problemas específicos na fábrica.

## Mais um sábado livre na SW

Há aproximadamente dois anos, após muitas mobilizações e pressão, as trabalhadoras e trabalhadores da Sherwin-Williams Brasil, em Sumaré, conseguiram com que a jornada aos sábados ocorresse apenas em finais de semana alternados.

Mas, eles não pararam por aí. Conscientes de que o trabalhador deve ter mais tempo livre para o lazer,



Assembleia Sherwin-Williams

desocano, estudos etc, permaneceram mobilizados contra o trabalho aos sábados.

Com uma paralisação no dia 20 de agosto, um sábado, mais um passo foi dado. Agora, a jornada de trabalho na Sherwin-Williams Brasil é de apenas um sábado por mês.

# Ato reúne 20 mil em Brasília

**Manifestação fecha semana da Jornada Nacional de Lutas. Unificados presente!**

Uma passeata pela esplanada dos ministérios, em Brasília, com cerca de 20 mil participantes, fechou no 24 de agosto a semana da Jornada Nacional de

Lutas, que promoveu manifestações em todo o país de 17 a 24 de agosto. Ao final da marcha houve um ato em frente ao Congresso Nacional.

A Jornada Nacional de Lutas foi organizada por diversas entidades de trabalhadores da iniciativa privada e dos servidores públicos, de movimentos

sociais, populares, de meio ambiente, estudantes e aposentados, entre as quais o Sindicato Químicos Unificados e a Intersindical.

idade mínima e do fator 85/95, reorganização do valor das aposentadorias e contra os fundos de aposentadoria complementar; **c)** Aumento geral nos salários; **d)** Redução da jornada de trabalho sem redução nos salários; **e)** Combate à corrupção, com o confisco de bens e prisão para corruptores e corruptos; **f)** Contra a precarização do trabalho; **g)** Contra a criminalização da pobreza e dos movimentos sociais; **h)** Contra o novo código e em defesa do meio ambiente.

Manifestação próxima ao Congresso Nacional, em Brasília



João Ziniber

### As reivindicações

Alguns itens da pauta comum de reivindicações sistematizada pelos organizadores da Jornada Nacional de Lutas, entregue a diversos ministérios e ao governo Federal: **a)** Defesa da aposentadoria e da Previdência pública; **b)** Fim do fator previdenciário, contra a adoção de

# Inflação em 12 meses é 6,8%

## Faturamento setor químicos cresce 7,5% nos primeiros quatro meses de 2011

do Unificados

Entramos na campanha salarial 2011 do setor químico. Devido ao aumento da inflação dos últimos meses (ver gráfico), nossos salários já acumularam uma perda de 5,3% desde 01 de

novembro de 2010 (última data base) até junho de 2011. Considerando os últimos 12 meses, o índice de inflação medido pelo Instituto Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) já é de 6,80% - a maior inflação dos últimos cinco anos.

## Crescimento das empresas justifica luta por aumento real

Com a inflação mais alta, as empresas, como sempre, vão querer conceder o mínimo de reajuste, alegando "dificuldades financeiras". Por isso é preciso ficar atento aos dados de faturamento e lucro das empresas para lutarmos pelo que é nosso. Os dados da Confederação Nacional das Indústrias (CNI) indicam, por exemplo, que o faturamento real da indústria de transformação neste primeiro quadrimestre de 2011 foi de +6,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Dos 19 setores da indústria brasileira, 14 tiveram desempenho positivo do faturamento. O setor químico teve um faturamento real acima da média geral da indústria, chegando a 7,5% de

alta neste primeiro quadrimestre do ano.

### Faturamento líquido sobe 14% em 2010

É importante destacar que a indústria química teve uma forte recuperação da sua atividade em 2010, quando obteve um crescimento de 14% do seu faturamento líquido em reais (R\$ 228 bilhões) e de 29% em dólares (US\$ 130 bilhões) em relação a 2009, que foi o ano de crise (ver gráfico). O faturamento líquido em 2010 também pode ser visto pelos principais segmentos da indústria química, com alguns tendo ficado inclusive acima da média do setor (ver quadro).

## Economia brasileira cresce como um todo

Além dos dados de desempenho do setor químico, é preciso também avaliar o desempenho da economia brasileira como um todo. Neste sentido, os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) apontam para um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB - soma de todas as riquezas produzidas no país) de 4,2% no 1º trimestre de 2011, sobre igual período do ano anterior.

E a previsão é de que o PIB de 2011 fique em torno de 5%, que é considerado um valor razoável. O Ministério da Fazenda também espera uma expansão maior da economia nos próximos anos: 5,5% para 2012 e 6,5% ao ano em 2013 e 2014, o que faria uma média próxima de 5,9% ao ano nestes quatro anos de governo Dilma.

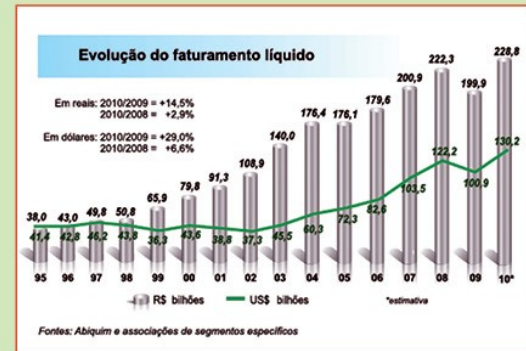
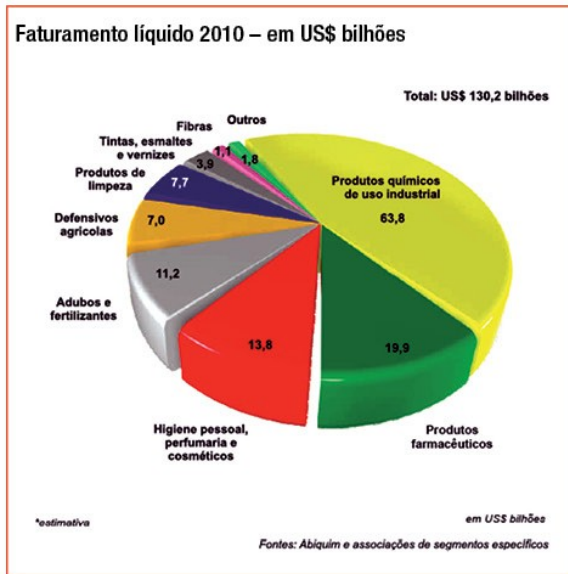
brasileira indicam um horizonte favorável para a produção industrial e para o setor químico, com a previsão das próprias entidades patronais do setor de que haverá importante aumento do faturamento e do investimento.

Fernando Figueiredo, novo presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), declarou em uma entrevista recente que o Brasil possui recursos tecnológicos e fabris para atender a demanda e, portanto, a expectativa de crescimento é muito boa para o mercado brasileiro, projetando um investimento por parte da indústria química de US\$ 167 bilhões até 2020.

Este quadro positivo do setor é o que irá servir de base para as nossas reivindicações na campanha salarial deste ano. A reposição das perdas provocadas pela inflação e a obtenção de ganhos reais dependerá de nossa mobilização e luta.

### Quadro é favorável para lutar por mais conquistas

Estes dados da economia



**Faturamento líquido da indústria química brasileira** em US\$ bilhões

Segmentos	1996	2002	2006	2007	2008	2009	2010*	% 10*/09	% 10*/96
Produtos químicos de uso industrial	19,9	19,4	45,4	55,1	61,2	46,2	63,8	38,1	8,7
Produtos farmacêuticos	7,6	5,2	11,9	14,6	17,1	15,4	19,9	29,2	7,1
Hig. pessoal, perf. e cosméticos	4,2	2,8	6,9	8,8	10,5	11,4	13,8	21,1	8,9
Adubos e fertilizantes	3,0	3,3	5,6	9,0	14,2	9,7	11,2	16,5	9,9
Produtos de limpeza	2,8	2,1	4,6	5,5	6,3	6,1	7,7	26,2	7,5
Defensivos agrícolas	1,8	1,9	3,9	5,4	7,1	6,8	7,0	6,1	10,2
Tintas, esmaltes e vernizes	2,0	1,1	2,1	2,4	3,0	3,0	3,9	30,0	4,8
Fibras artificiais e sintéticas	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	1,1	1,0	1,1	10,0	n.d.
Outros	1,5	1,5	2,2	1,6	1,7	1,6	1,8	20,0	n.d.
<b>TOTAL</b>	<b>42,8</b>	<b>37,3</b>	<b>82,6</b>	<b>103,5</b>	<b>122,2</b>	<b>100,9</b>	<b>130,2</b>	<b>29,0</b>	<b>8,3</b>

Fontes: Abiquim e associações de segmentos específicos

\* estimativa

# Encontro propõe pauta e luta

## Aprovadas formas de mobilização para vitoriosa campanha salarial 2011

do Unificados

As trabalhadoras e trabalhadores aprovaram no encontro de base realizado no Instituto Cajamar (Inca), em Cajamar, no dia 04 de setembro, o indicativo de itens para a pauta de reivindicações a ser entregue à patronal e as formas de lutas e mobilizações para que a campanha salarial 2011 seja vitoriosa. Do encontro participaram perto de 300 companheiras e companheiros das regionais de Campinas, Osasco e Vinhedo.

Agora, estas indicações serão avaliadas e tomadas



Unificados  
Nilza Pereira, dirigente do Unificados, fala no encontro de base dia 04/09 (imagem editada para evitar identificação)

decisões sobre elas nas assembleias de campanha salarial que serão realizadas dia 23 de setembro (sexta-feira), às 18h30, nas regionais de Osasco e Vinhedo e no dia 25 de setembro (domingo), às 9 horas, na Regional Campinas no Cefol.

### 6% de aumento real e redução da jornada

Após explanações, esclarecimentos e debates sobre a situação econômica do setor químico e do

país (veja na página 4), foi aprovada por unanimidade um indicativo de pauta de reivindicações.

Considerando o bom momento econômico, os trabalhadores decidiram pedir um aumento real de 6% - além da reposição da inflação -, mais a redução da jornada para 40 horas semanais, sem redução nos salários. A campanha salarial 2011 abordará apenas as cláusulas econômicas, pois as sociais assinadas no acordo em 2010 têm vigência por dois anos (até 2012).

## ASSEMBLEIAS NAS REGIONAIS

### OSASCO

- 23/09 (sexta-feira) – 18h30
- Na sede: Praça Joaquim dos Santos Ribeiro, n.º 265, km 18

### VINHEDO

- 23/09 (sexta-feira) – 18h30
- Na sede: Rua José Matheus Sobrinho, n.º 494, Centro

### CAMPINAS

- 25/09 (domingo) – 9 horas
- No Cefol: Rodovia D. Pedro Km 118.

Serão discutidas e avaliadas as indicações do encontro de base (abaixo) e definida a pauta de reivindicações a ser entregue à patronal

- 6% de aumento real, além da reposição da inflação
- Piso salarial e PLR mínima de R\$ 1.200,00
- Redução da jornada de trabalho sem redução nos salários
- Direito de organização no local de trabalho (OLT)

## Unificados no Grito dos Excluídos

### Sindicato marca presença nos atos em São Paulo e em Campinas, dia 7 de Setembro

Como faz tradicionalmente, o Sindicato Químicos Unificados participou da 14ª edição do Grito dos Excluídos, realizada no feriado de 7 de Setembro, em Campinas e em São Paulo. Em Campinas houve uma passeata pela avenida Francisco Glicério, logo após o chamado "desfile



João Zniclar  
Manifestação na av. Francisco Glicério, em Campinas,...

oficial". Em São Paulo o início foi na Praça da Sé, seguido de caminhada até o Museu do Ipiranga onde houve o ato político.

O Grito dos Excluídos é um conjunto de manifestações realizadas no Dia da

Pátria, com o objetivo de chamar à atenção da sociedade para as condições de crescente exclusão social na sociedade brasileira.

Este ano os destaques foram para a condenação de corruptos e corrupto-



Unificados  
... e no Museu do Ipiranga, em São Paulo

res, por serviços públicos de qualidade e contra sua privatização, contra a violência policial e a criminalização dos movimentos sociais e em defesa do meio ambiente, entre outros. Em Campinas, o movimento

também pediu o impedimento do vice-prefeito Demétrius Vilagra – que assumiu após a cassação do prefeito Hélio por corrupção – e a realização de novas eleições municipais já!

# Cerest sob risco em Campinas

**Prefeitura abandona órgão e coloca em risco defesa da saúde do trabalhador**

do Unificados

Sindicalistas, movimentos populares ligados à saúde e profissionais da área denunciam que o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) da Regional Campinas está

em processo de abandono pela Prefeitura de Campinas, que recebeu verba de R\$ 2 milhões do governo federal para o órgão e não a aplicou como deveria.

Sindicalistas dizem que a prefeitura reteve a verba intencionalmente para inviabilizar o Cerest. A administração municipal teria se curvado à pressão do empresariado da região, a quem não interessa que os trabalhadores tenham a quem recorrer em questões ligadas à saúde e nem que sofram ações de fiscaalização nas condições de trabalho.

Outra razão é que esta retenção de verba faz parte de um projeto que visa a privatização em Campinas



Dirigentes sindicais da região em reunião no Cerest Campinas

e região dos serviços públicos de saúde.

**Precarização**

Segundo as denúncias, faltam médicos em diversas áreas e os equipamentos e instalações estão em

deterioração, o que está inviabilizando ações de vigilância e de atendimento médico em defesa da saúde do trabalhador, que é o objetivo do Cerest.

Para defender o Cerest/Campinas e, portanto, a saúde do trabalhador,

os sindicalistas criaram um blog. Leia mais sobre o assunto em <http://emdefesadocerest.wordpress.com/>

O Cerest

Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) promovem ações para melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida do trabalhador por meio da prevenção e vigilância. Existem dois tipos de Cerest: os estaduais e os regionais.

O Cerest da Regional Campinas engloba os municípios de Campinas, Sumaré, Hortolândia, Vinhedo, Paulínia, Cosmópolis, Nova Odessa Americana e Arthur Nogueira.

## Hélio caiu. A luta continua!

**Em Campinas, prefeito é cassado por corrupção. Vice Demétrio, investigado, assume e deve perder cargo**

Sob forte pressão popular, os vereadores de Campinas cassaram, por 32 votos contra apenas um, o mandato do prefeito Hélio de Oliveira Santos (PDT) em uma sessão bastante tumultuada na Câmara Municipal e que durou 44 horas.

A cassação somente ocorreu devido à grande participação popular nas manifestações contra a corrupção na administração municipal de Campinas, tanto nas ruas quanto nas sessões



Na Câmara Municipal, pressão sobre vereadores para que votem pela cassação de Hélio

na Câmara Municipal. As manifestações foram coordenadas e centralizadas no "Movimento Fora Hélio", formada por entidades e movimentos sociais e populares da cidade, com destaque para as participações do Sindicato Químicos Unificados e da Intersindical. Este movimento reverteu totalmente a posição

da maioria dos vereadores que, inicialmente, em grande maioria, eram favoráveis ao prefeito.

**Novas eleições**

Com a cassação do prefeito, inicialmente tomou posse o vice-prefeito Demétrio Vilagra (PT). No entanto, Vilagra também é

acusado no sistema de corrupção e chegou a sofrer dois pedidos de prisão pelo Ministério Público. A prisão somente não ocorreu pois o vice manteve-se foragido.

Assim que Vilagra assumiu, ainda sobre pressão popular, os vereadores o afastaram por 90 dias, prazo em que será investigado. No entanto, o vice

conseguiu uma liminar na Justiça e permaneceu no cargo.

Assim, a luta agora é por cassar também o vice Demétrio e chamar novas eleições municipais ainda este ano.

**História**

O Sindicato dos Químicos Unificados foi dos primeiros a integrar mobilizações exigindo a apuração das denúncias e participou da manifestação popular no dia 20 de maio. Neste dia, o Ministério Público expediu 20 mandados de prisão em razão de corrupção na administração municipal, que teria desviado cerca de R\$ 650 milhões.

Mais detalhes e a história completa no blog <http://forahelio.wordpress.com/> e no site do Sindicato Químicos Unificados <http://www.quimicosunificados.com.br/>





João Zinda

## Unificados na 13ª Romaria em área contaminada, na região de Campinas

do Unificados

A 13ª Romaria da Terra e das Águas de São Paulo realizada na manhã de 22 de agosto teve como tema a exigência de recuperação de uma área contaminada, o Aterro Mantovani, situado entre os municípios de Santo Antônio de Posse e Holambra, na Região de Campinas, e a

responsabilização das empresas causadoras. O Unificados e a Associação dos Trabalhadores Expostos a Substâncias Químicas (Atesq – ex-trabalhadores Shell/Basf) participaram da organização da atividade.

O ato teve início às 8 horas no km 147 da rodovia Campinas/Mogi Mirim, seguida de uma caminhada

de aproximadamente até 2 km até o aterro.

### O crime

O Aterro Mantovani é palco de um dos maiores crimes ambientais cometidos no Brasil. Nele foram despejadas, de forma irresponsável e consciente, principalmente por indústrias multinacionais, cerca

de 350 mil toneladas de resíduos tóxicos, o que causou a contaminação do solo, da água e doenças na população de toda a região.

Passados 37 anos de sua abertura, até hoje poucas medidas efetivas foram tomadas para recuperar a degradação ambiental e nenhuma das cerca de 60 empresas que cometeram

esse crime foi severamente punida. O Aterro Mantovani está localizado em uma área de 31 hectares.

Até hoje não há uma solução definitiva para o problema. A poluição continua a avançar pelo subsolo e a população do entorno a sofrer com seus efeitos a partir do solo que vive, da água que bebe e do ar que respira.

## A crise no centro do mundo

### Sem perspectivas, jovens ingleses protestam contra medidas neoliberais

Jovens moradores de bairros pobres e periféricos, em sua grande maioria desempregados, atingidos pelos cortes nos programas sociais do governo e com poucas perspectivas de melhora em um futuro próximo, saíram às ruas para protestar e entraram em choque com a polícia.

Os confrontos violentos geraram uma onda de saques e depredações. Carros e prédios foram

incendiados, centenas de pessoas presas, muitos policiais ficaram feridos.

O governo reagiu com mão de ferro, culpou a população pelo caos, chamou os manifestantes de bandidos. Depois, ameaçou cortar o acesso à internet e fez um acordo com a BlackBerry, multinacional fabricante de celulares, para controlar o uso da rede social disponível nos aparelhos da empresa.

Apesar da semelhança, esses fatos não aconteceram no Egito, Líbia ou Síria e nem fizeram parte da chamada Primavera Árabe, que meses atrás derrubou governos e sacudiu países no Oriente Médio e norte da África. O governo que agora quer cercear o acesso à internet é o mesmo que meses atrás defendia a liberdade de expressão para os jovens árabes no Irã.

Os protestos ocorreram na Inglaterra, um dos



Manifestantes ingleses e policiais entram em choque durante manifestação popular contra a crise, em Londres

países mais ricos e organizados do mundo, berço da revolução industrial e um dos maiores defensores do neoliberalismo.

As ameaças contra a internet, e as redes sociais partiram do primeiro ministro britânico, David Cameron, que resolveu culpar a janela pela existência da paisagem.

Em entrevista ao Jornal do Unificados, o Juiz de Direito em São Paulo e

escritor Marcelo Semer diz que crise está no centro do poder, não é fruto dos países periféricos. "As revoltas colocam em xeque os valores que estão sendo priorizados, seja na distribuição de riquezas, seja nas condições de representação. Vai ser preciso reinventar a democracia, para não perdê-la".

A revolta foi iniciada após a morte de Mark Duggan, um jovem negro de

29 anos, pai de quatro filhos, em Tottenham, bairro pobre de Londres com forte presença de imigrantes.

Com o passar dos dias, as manifestações tomaram um caráter social e jovens de diversas cidades do país saíram às ruas para protestar contra o desemprego e as medidas de austeridade impostas pelo governo.

Inesperada pelo governo britânico, a manifestação dos jovens ingleses são parte de um momento histórico em que as populações de diversas partes do mundo reagem, cada uma a sua maneira, contra medidas e abusos cometidos provocados pelas políticas neoliberais.

Como diz o Juiz Semer na entrevista da página 8 desta edição: "Se o sistema financeiro provocou a crise e influencia os governos que as "resolvem" como imaginar que a prioridade seja o bem-estar dos indignados?"

# Protestos atingem Inglaterra

**Protestos na Europa mostram que continua firme a crise iniciada em 2008**

do Unificados

No início do mês de agosto, cenas de violência mudaram a rotina de Londres, uma das cidades mais organizadas do planeta. A população se revoltou com a morte de Mark Duggan, um jovem negro de 29

anos, pai de quatro filhos, assassinado pela polícia em situação até hoje não explicada.

Ao longo dos dias, os protestos cresceram ganharam um caráter social, com a participação maciça de jovens pobres e em grande sua grande maioria desempregados revoltados com os cortes nas áreas sociais realizados pelo governo inglês.

De Londres os protestos ganharam outras cidades do país, como Birmingham e Liverpool. Automóveis e prédios foram incendiados, lojas saqueadas e centenas de pessoas presas.

Uma revolta inesperada, em um dos países mais



Polícia reprime manifestação em Londres: falta de perspectiva

ricos do mundo, escancara as injustiças provocadas pelas políticas neoliberais, e mostra que a crise iniciada em 2008 ainda não terminou.

No mesmo período, trabalhadores foram as ruas na Grécia e Espanha para protestar contra duras medidas de austeridade fiscal. O mesmo cenário

é esperado nos próximos meses em países como Itália e Portugal.

Para completar, deputados e senadores dos Estados Unidos, berço do neoliberalismo, passaram meses discutindo se aumentariam ou não o teto da dívida americana para evitar um calote do país aos credores.

Para falar sobre o atual cenário geopolítico mundial o **Jornal do Unificados** entrevistou o Juiz de Direito em São Paulo e escritor Marcelo Semer. Ele é ex-presidente da Associação Juizes para a Democracia, Colunista do Terra Magazine e responsável pelo Blog Sem Juízo.

## “Não abrir mão da defesa da dignidade humana”

### ENTREVISTA



O juiz Marcelo Semer

**Unificados | A crise na Europa, as dúvidas quanto à saúde financeira dos Estados Unidos e as revoluções nos países árabes são fatos novos na situação geopolítica. Qual a importância desses acontecimentos para a sociedade mundial?**

**Semer |** Primeiro, a constatação de que a crise está no centro do poder – não é fruto dos países periféricos. O impacto por certo é maior, porque crises em países centrais costumam ser exportadas para os demais. A primeira impressão parece ser o ingresso em uma nova recessão. No âmbito das políticas que vem sendo implementadas com o viés neoliberal, recessão vai implicar, especialmente, em corte de despesas sociais. No fundo, a crise alimentada pela ganância de instituições financeiras em multiplicar rapidamente seus

lucros acaba sendo paga pelos mais pobres. Não é um sentido razoável para a revolta?

**Unificados | No caso da Europa, como não há reivindicações específicas, haveria um movimento da juventude de deserdito nas atuais instituições e modelos de sociedade, ainda não captado claramente?**

**Semer |** Acho que há duas coisas basicamente. Uma falta de perspectivas que se funda num maciço desemprego juvenil – no bairro de Tottenham, por exemplo, especialistas falam em 35% de desemprego jovem. E nas semanas que antecederam as revoltas, 75% de cortes em áreas sociais. Além disso, há certo desencanto com a representação, que os políticos não estão captando bem.

A submissão a interesses financeiros, a falta de participação real (ao mesmo tempo em que se ampliam as condições de comunica-

ção imediata pela internet), estão deixando a representação, dos governos e das oposições em xeque. Cada vez mais o espontaneísmo tem substituído os movimentos organizados, o que as redes sociais facilitam muito. Quem não entender o que está acontecendo, vai ficar para trás.

**Unificados | Esses movimentos têm caráter estritamente econômico e de oportunidades ou podem ser considerados um desgaste da "ordem estabelecida"?**

**Semer |** São um desgaste no sentido que colocam em xeque os valores que estão sendo priorizados, seja na distribuição de riquezas, seja nas condições de representação. Vai ser preciso reinventar a democracia, para não perdê-la.

**Unificados | A atual crise econômica pode levar ao aumento da xenofobia na Europa? Como o senhor vê a aprovação de leis**

**em diversos países que dificultam a imigração ou endurecem as barreiras contra imigrantes ilegais?**

**Semer |** Não há dúvida, o fato é evidente. Recessão significa menos empregos e culpa aqueles que ingressam nos países disputando empregos. Isso explica, mas não justifica, porque parte significativa das riquezas, incluindo os empregos, de países desenvolvidos, foram custeados pelo esforço e recursos dos países periféricos, seja nos momentos mais agudos de colonização (retirada pura e simples dos bens), seja nos momentos de exploração econômica.

**Unificados | A dita globalização implicou em uma relação desigual: empresas com livre acesso aos países, exportações em ascensão (mercados que se privatizam e se internacionalizam) e ao mesmo tempo muros de proteção e leis mais rigorosas para que as pessoas não possam**

**se locomover. Muitos dos recursos africanos foram aplicados na Europa, garantindo muitos empregos, porque então imigrantes africanos devam estar proibidos de usufruí-los?**

**Semer |** Mas não podemos deixar de lado que existe um grande reacionarismo no ar, que se segue à incorporação de direitos civis ao longo do tempo. O fascismo está brotando e parece que tanto lá como cá nós não estamos sabendo tratar com isso. Xenofobia, racismo, homofobia estão nitidamente mais intensos, ao mesmo passo que o fundamentalismo cresce. É preciso estar em atenção e não abrir mão da defesa da dignidade humana.